



## EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DO FORÍDEO PARASITOIDE *Eibesfeldtphora tonhascai* EM FORMIGAS CORTADEIRAS E PREFERÊNCIA POR TAMANHO DE HOSPEDEIRO

Renata Cunha Pereira, José Olívio Lopes Vieira-Júnior, Ana Maria Matoso Viana-Bailez & Omar Bailez

Algumas espécies de forídeo parasitoides (Diptera: Phoridae) de formigas cortadeiras podem explorar hospedeiros de mais de uma espécie de formiga e dentro da espécie, atacar tamanhos variados de hospedeiro. Determinar se a eficiência reprodutiva se modifica de acordo com a espécie hospedeira atacada e conhecer as preferências de um parasitoide por tamanho de hospedeiro, são passos essenciais para avaliar seu potencial como agente de controle biológico. O objetivo deste trabalho foi verificar se a eficiência reprodutiva do forídeo parasitoide *Eibesfeldtphora tonhascai* varia de acordo com a espécie hospedeira e se este parasitoide manifesta preferência por tamanho específico de hospedeiro. Em um primeiro experimento uma fêmea de *E. tonhascai* coletada no campo foi introduzida de forma alternada em duas caixas de observação. Em uma caixa estavam contidas cinco operárias de *Atta sexdens* e na outra cinco de *A. laevigata*. Em um segundo experimento, uma fêmea de forídeo foi introduzida em uma caixa de observação com vinte operárias de *A. sexdens* de quatro distintas classes de tamanho (I. 1,0-1,9; II. 2,0-2,9; III. 3,0-3,9 e IV. 4,0-4,9 mm de largura de cápsula cefálica). Nos dois experimentos foram registrados durante 15 minutos o número de voos de inspeção, tentativas de ataques e ataques efetuados pelo forídeo. Os testes foram repetidos 100 vezes e as taxas de parasitismo determinadas nas formigas de ambos os experimentos. Os dados comportamentais e taxa de parasitismo foram comparados entre espécies de formigas e entre tamanhos de operárias mediante teste de Kruskal-Wallis. No experimento de eficiência reprodutiva não se detectou diferença significativa entre espécies quanto ao número de inspeções, tentativas de ataque, ataques e parasitismo. Em ambas as espécies a taxa de parasitismo foi próxima a 20% (*A. sexdens*= 19,8% e *A. laevigata*= 17,2%). No experimento de preferência por tamanho, verificou-se que as classes de tamanho III e IV foram mais inspecionadas, sofreram maior número de tentativas de ataque e foram as únicas parasitadas (classe III= 7,2%; classe IV= 6%). O forídeo *E. tonhascai* teve uma eficiência reprodutiva similar nas espécies *A. sexdens* e *A. laevigata* mas, mostrou preferência pelas operárias das maiores classes de tamanho.

Palavras-chave: *Atta laevigata*, *Atta sexdens*, Controle biológico.

Instituição de fomento: CNPq